



## Surf na Web<sup>1</sup>

Adelaide TEREZA<sup>2</sup>  
Clareana RODRIGUES<sup>3</sup>  
José FONTELES<sup>4</sup>  
Lorena FERREIRA<sup>5</sup>  
Kalynka CRUZ<sup>6</sup>

Universidade Federal do Pará, Belém, PA.

### RESUMO

O Surf na Web é um jornal experimental em podcast que tem como objetivo abordar temas relativos à internet, tais como Youtube, Orkut, Facebook entre outras. Nesta primeira versão, o tema do Surf na Web é o Twitter, uma ferramenta de comunicação atualmente em grande evidência. Independente do tema, o objetivo do Surf na Web é abordar esse tipo de assunto através de linguagem coloquial, porém direcionada e acessível ao internauta em geral, uma vez que esse internauta constitui um público muito vasto e complexo. Além do recurso da voz, foram utilizadas algumas imagens que servem para ilustrar pessoas ou palavras citadas durante a abordagem do tema, com o objetivo de facilitar esse entendimento e fazer a aproximação do público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação; Digital; Internet; Podcast; Twitter.

### INTRODUÇÃO

Podcasting é uma forma de publicação de arquivos de mídia digital ([áudio](#), [vídeo](#), [foto](#), [PPS](#), etc...) pela [Internet](#), através de um [feed RSS](#), que permite aos utilizadores acompanhar a sua

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornalismo Digital.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da FACOM-UFPA, email: adelaideoliveira.jornalista@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da FACOM-UFPA, email: clareanarodrigues@gmail.com

<sup>4</sup> Aluno Líder do Grupo e estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da FACOM-UFPA, email: josefonteles89@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da FACOM-UFPA, email: lorensf@hotmail.com

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora Ms. do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da FACOM-UFPA, email: kellykalynka@gmail.com



atualização. Com isso, é possível o acompanhamento e/ou [download](#) automático do conteúdo de um podcast.

Sabendo dessa característica, convergência de mídias, o podcast Surf na Web não deixa isso de lado e usa não só o áudio para se comunicar, mas também imagens.

A palavra "podcasting" é uma junção de [iPod](#) - marca do aparelho de mídia digital da [Apple](#) de onde saíram os primeiros scripts de podcasting e broadcasting (transmissão de rádio ou televisão). A série de arquivos publicados por podcasting é chamada de podcast. O autor de um [podcast](#) é chamado podcaster.

O termo "[podcast](#)" é creditado a um artigo do jornal britânico [The Guardian](#) em [12 de fevereiro de 2004](#), mas, nesse primeiro momento, o termo não se referia ao formato de transmissão com [RSS](#), o que só aconteceu em setembro daquele ano, quando Dannie Gregoire usou o termo para descrever o processo utilizado por [Adam Curry](#).

O conceito do [podcast](#) é creditado ao ex-VJ da [MTV Adam Curry](#), que criou o primeiro [agregador](#) de podcasts usando Applescript (linguagem de computador interpretada que age sobre a interface do sistema operacional da Apple) e disponibilizou o código na [Internet](#), para que outros [programadores](#) pudessem ajudar. [Dave Winer](#) incluiu o [enclosure](#), um elemento na especificação RSS 2.0, o que possibilitou o conceito do podcast ser realmente utilizado.

A utilização de [feeds RSS](#) para distribuir o conteúdo é a grande diferença do podcasting em relação aos [audioblogs](#), [vlogs](#) e [flogs](#).

Um marco na massificação do conceito foi o lançamento da versão 4.9 do leitor de música digital [iTunes](#), da [Apple](#), que ampliou o suporte aos podcasts, incluindo uma sessão na sua [loja de música](#) dedicada ao serviço e também uma atualização para o [iPod](#) que adiciona a categoria "Podcasts" ao menu "Music".

O formato de transmissão que é hoje muito utilizado por diversas pessoas e empresas no mundo para divulgar notícias e programação, assim como algumas universidades que começam a disponibilizar aulas neste formato.

No Brasil, o primeiro podcast brasileiro surgiu em [21 de outubro](#) de 2004, o Digital Minds, criado por Danilo Medeiros.

Em maio de 2008, teve início o primeiro Prêmio Podcast do Brasil, projeto idealizado e organizado pelo podcaster Eddie Silva, apesar do mesmo residir nos Estados Unidos. A transmissão dos vencedores do prêmio podcast ocorreu ao vivo, no dia 6 de Dezembro de 2008.

Os programas ou arquivos, gravados em qualquer formato digital ([MP3](#), [AAC](#) e [OGG](#) são os mais utilizados nos podcasts de áudio), ficam armazenados em um servidor na Internet. Por



meio do [feed RSS](#), que funciona como um índice atualizável dos arquivos disponíveis, novos programas de áudio, vídeo ou fotos são automaticamente baixados para o leitor através de um [agregador](#), um programa ou página da Internet que verifica os diversos feeds adicionados, reconhece os novos arquivos e os baixa de maneira automática para o computador. Os arquivos podem, ainda, ser transferidos para leitores portáteis. Um podcast é genericamente análogo de uma série de TV ou de um programa de rádio.

O podcast Surf na Web não foi pensado como uma produção análoga, pois uns dos princípios que permearam o trabalho foi de que, se a internet permiti que qualquer pessoa seja uma criadora de conteúdo então devemos criar conteúdos mais diversos e variados possíveis.

Como não possui uma plataforma própria para a sua divulgação, o podcast Surf na Web está disponível no Youtube e pode ser acessado através do link: <http://www.youtube.com/watch?v=O3Nke6ca2eY>

## 2 OBJETIVO

O principal objetivo do podcast Surf na Web é fazer com que os internautas, que representam um público muito diverso, possam ter acesso e consigam entender e melhor usar, ferramentas de comunicação disponíveis e existentes na internet.

Com isso, o podcast consegue trazer como resultado a infoinclusão que é, resumidamente, a democratização do acesso do indivíduo a conhecer e dominar as tecnologias da informação e comunicação.

Por se tratar de um trabalho produzido dentro da disciplina Laboratório de Jornalismo Digital e Nova Mídias (Jornalismo/UFPA) o podcast Surf na Web também teve cunho acadêmico, uma vez que através da criação de um produto, buscou o exercitar técnicas de criação de um podcast.

## 3 JUSTIFICATIVA

Apesar de tratar-se de um trabalho fruto de uma disciplina a temática do podcast não foi pré-estabelecida dentro da sala de aula, cabendo aos criadores a escolha. Ao optar por uma temática ligada à internet e mais detalhadamente, ligada às ferramentas de comunicação



deste espaço de interação, buscava-se criar algo diferenciado e de interesse coletivo. Através de pesquisa no ciberespaço, percebeu-se que não existiam ou praticamente não existem produtos, no caso podcasts, com o objetivo de tratar assuntos como as ferramentas de comunicação disponíveis e existentes na internet.

O twitter foi a primeira ferramenta de comunicação abordada dentro dessa dinâmica, seja por em âmbito nacional tratar-se de ferramenta em evidência, quanto em âmbito regional ser algo muito pouco explorado

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Após a escolha do Twitter para tema da primeira edição do podcast Surf na Web, os membros do grupo se dividiram e iniciaram uma pesquisa sobre essa ferramenta de comunicação da internet. Dentro dessa pesquisa foram levantados pontos históricos, curiosos, opiniões sobre o Twitter, entre outras coisas. Essa pesquisa inicial feita dentro da própria internet, já foi direcionada pela idéia do que se pretendia explorar dentro dos três blocos do programa.

Após a reunião do material e da confirmação de que existiam sim, informações suficientes para a divisão do produto em três blocos, as pesquisas foram organizadas e divididas de acordo com a sua utilização no podcast.

No primeiro bloco ficaram as informações iniciais sobre Twitter como por exemplo: quem criou, quando surgiu e o que é. O segundo bloco foi preenchido com informações ligadas às ferramentas do próprio twitter: como usá-las e pra que servem. Já no terceiro e ultimo bloco do podcast, foram colocadas informações ligadas a fatos e histórias curiosas do Twitter e também opiniões de pessoas que usam, usavam e não usam a ferramenta.

Por se entender que o podcast é um produto da internet que possui uma característica de leveza e rapidez na informação, na foi criado um roteiro de fala para os participantes do produto e sim, foi criada uma divisão do que cada um abordaria, entretanto, não impedindo a quebra ou transposição dessa divisão.

Como o programa não possuiu roteiro, a linguagem, a forma como a informação foi passada, ficou muito interessante, pois se alcançou o objetivo de construir um bate-papo informal e muito informativo e prestativo.



Como o podcast é uma forma de comunicação que pode reunir aspectos audiovisuais, foi feita também uma pesquisa de imagem para ilustrar, por exemplo, o criador do Twitter Jack Dorsey. As imagens também foram coletadas para ilustrar e facilitar a compreensão de palavras inglesas ou desconhecidas, encontradas na pesquisa feita sobre a ferramenta. Os utilitários do twitter e as suas ferramentas internas também foram ilustrados com o mesmo objetivo. O método de usar as imagens foi pensado justamente para criar a aproximação das pessoas com o algo novo ou pouco conhecido.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como já foi dito anteriormente, este trabalho é um podcast que tem como tema desta edição o Twitter. Resumidamente, dentro do podcast foram tratados assuntos referentes, obviamente, ao Twitter como, por exemplo: histórico, formas de como utilizá-lo, opiniões sobre ele e curiosidades da ferramenta.

O Podcast Surf na Web foi produzido em um dia e com a utilização de um computador e um microfone externo. Com o microfone foram gravadas as falas dos componentes do programa, e essas falas iam sendo repassadas diretamente no computador.

Como o produto foi dividido em três blocos de mais ou menos três minutos cada, somando no final cerca de nove minutos, as falas dos personagens também abordam assuntos referentes a cada bloco do produto.

Após a gravação de todas as falas, foi feita a edição sonora do podcast dentro do programa operacional Audacity (software gratuito para a edição de áudio).

Nessa fase de edição foram colocadas também as músicas que compõem a trilha sonora do produto. Uma delas, When The Levee Breaks, da banda internacional Led Zeppelin, é usada como uma espécie de vinheta de abertura e encerramento do podcast.

Após a edição do áudio, foi feita uma junção desse áudio com as imagens que servem para ilustrar pessoas ou palavras desconhecidas ou pouco conhecidas. Essa fase final da edição foi feita no Movie Maker (ferramenta pertencente ao próprio Windows).

Com o programa todo editado, foi realizada a parte final que se resumiu a conversão do arquivo de áudio e vídeo para o formato Arquivo Windows Media Vídeo, com um tamanho final de 11,1 Megabyte (MB).



## 6 CONSIDERAÇÕES

Diante do objetivo primário para a criação do podcast Surf na Web, a consideração final é que essa meta foi alcançada. Essa afirmação foi feita após a exibição do trabalho em sala de aula e de sua apresentação na Rádio Web da UFPA. Nos dois espaços, uma pequena parcela do público foi questionada sobre o conteúdo do programa e se o mesmo conseguiu melhorar o entendimento dos objetivos, conceitos e

funcionalidade da ferramenta de comunicação, neste caso o Twitter. A resposta foi extremamente positiva, o que trouxe grande satisfação aos criadores deste produto, já que a comunicação que se pretendia realizar foi feita.

Por não possuir um roteiro fixo de falas, a forma como a informação foi tratada no podcast alcançou uma informalidade muito profunda, mas isso não representou uma fuga do tipo de linguagem deste suporte de comunicação. Pelo contrário, foi justamente essa informalidade, traduzida em um bom bate-papo de amigos, que aproximou o público alvo do programa com o seu conteúdo. Por isso, mesmo com os riscos que a ausência de um roteiro de falas trouxeram, eles foram plenamente superados com a avaliação final do conteúdo, o que valeu como grande experiência para produtores deste trabalho.

Devido a atualidade da internet e de suas ferramentas, entendemos que o tema para a produção do podcast foi muito feliz e dificilmente cairá por terra, fazendo com que esse e os outros podcasts que podem vir a ser produzidos a partir dessa temática sejam extremamente resistentes ao tempo e consigam ficar por muito tempo disponíveis como informação para o internauta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEBRIÁN, Juan Luis. A Rede: como nossas vidas serão transformadas pelos novos meios de comunicação. 2.ed. Summus Editorial, 1998.

SANTAELLA, Lucia. Navegar no Ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. Paulus.



COUTINHO, Iluska e DA SILVEIRA, Potiguara Mendes. Comunicação tecnologia e identidade. Mauad X.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Zahar.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. Vol. 1. Paz e Terra.

MCLUHAN, Marshall. Meios de comunicação como extensões do homem. 12. ed. Cultrix, 2002.